



Anais da Assembléia

Nº 155

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 24 DE OUTUBRO DE 1996

ANO XXII

Mesa Diretora

ANIBAL KHURY
Presidente - PTB

LUIZ CARLOS ZUK
1º Vice-Presidente - PDT

NEIVO BERALDIN
2º Vice-Presidente - PP

LUIZ CARLOS MARTINS
1º Secretário - PDT

NELSON GARCIA
2º Secretário - PFL

EDGAR BUENO
3º Secretário - PDT

JOÃO TECHI
4º Secretário - PPR

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

Lideranças

Governo	Deputado ALGACI TÚLIO
PDT	Deputado VALDIR ROSSONI
PMDB	Deputado TOTI COLAÇO
PFL	Deputado ÉLIO LINO RUSCH
PT	Deputado IRINEU COLOMBO
PPB	Deputado DUÍLIO GENARI
PSDB	Deputado CESAR SILVESTRI
PTB	Deputado NELSON JUSTUS

Representação Partidária

PDT - 11: Algaci Túlio - Edgar Bueno - Edno Guimarães - Joel Coimbra - Luiz Carlos Martins - Antonio Belinati - Luiz Carlos Zuk - Luiz Accorsi - Miltinho Puppio - Nelson Tureck - Valdir Rossoni; PSDB - 10: Albanor Gomes - Antonio Annibelli - Beto Richa - José Maria - Carlos Simões - Cesar Silvestri - Edson Silva Lino - Joelito Canto - Ricardo Chab - Sergio Spada; PMDB - 10: Durval Amaral - Cleiton Kielse - José Tavares - Celso Quintana - Luiz Claudio Romanelli - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Renato Adur - Sâmis da Silva - Toti Colaço; PTB - 07: Anibal Khury - Nelson Justus - Eduardo Trevisan - Luiz Carlos Alborghetti - Hermas Brandão - Marquinhos Alves - Geraldo Cartário; PPB - 06: Duílio Genari - Neivo Beraldin - Irondi Pugliesi - João Techy Filho - Cesar Seleme - Augustinho Zucchi; PFL - 05: Basílio Zanusso - Élio Lino Rusch - Nelson Garcia - Remy Borsatto - Plauto Miró Guimarães; PT - 05: Angelo Vanhoni - Pérciles Mello - Emerson Nerone - Florisvaldo Fier - Irineu Colombo.

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 13ª

LEGISLATURA

ATA DA 036ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
REALIZADA EM 24 DE OUTUBRO DE 1996
(QUINTA-FEIRA)

Presidência do Sr. Deputado Anibal Khury, secretariada pelos Srs. Deputados Joel Coimbra e Techy Filho.

As dez horas e seis minutos é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Anibal Khury, Luiz Carlos Zuk, Neivo Beraldin, Luiz Carlos Martins, Nelson Garcia, Edgar Bueno, Techy Filho, Albanor Gomes, Algaci Túlio, Angelo Vanhoni, Antonio Belinati, Antonio Annibelli, Augustinho Zucchi, Basílio Zanusso, Beto Richa, Caio Quintana, Carlos Simões, Cesar Seleme, Cezar Silvestri, Cleiton Kielse, Duílio Genari, Durval Amaral, Edno Guimarães, Edson Lino, Eduardo Trevisan, Élio Rusch, Emerson Nerone, Doutor Rosinha, Geraldo Cartário, Hidekazu Takayama, Irineu Colombo, Irondi Pugliesi, João Preis, José Maria Ferreira, José Tavares, Jocelito Canto, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Claudio Romanelli, Marquinhos Alves, Miltinho Puppio, Nelson Tureck, Nereu Moura, Orlando Pessutti, Péricles de Mello, Plauto Miró Guimarães, Renato Adur, Reny Borsatto, Ricardo Chab, Sâmis da Silva, Sergio Spada, Toti Colaço, Valdir Rossoni e Walmor Trentini. (54).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Não ha expediente a ser lido.
Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 54 Srs. Deputados.

Passaremos a apreciação da materia constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados

Item 01

DISCUSSÃO ÚNICA - da Proposição nº 057/96 veto aposto ao Projeto de Lei nº 004/96, de autoria do Deputado Jose Maria Ferreira Autoriza o Poder Executivo a incluir o ensino da lingua espanhola como opção para a materia Lingua

Estrangeira Moderna nas escolas de 1.º e 2.º Graus da rede pública de ensino, conforme especifica. Com relatório da C.C.J., considerando o veto em condições de ser apreciado pelo Plenário.

OF/CTL/SEEG nº 202/96.

Curitiba, 19 de julho de 1996.

Senhor Presidente.

Tenho a honra de acusar o recebimento do Ofício nº 137/96, dessa Presidência, e de levar ao conhecimento de Vossa Excelência que, usando da atribuição conferida pelo art. 87, inciso VII, e na conformidade do disposto no § 1.º, do art. 71, ambos da Constituição Estadual, vetei o Projeto de Lei nº 004/96, por considerá-lo contrário ao interesse público, em razão dos motivos adiante expostos.

Objetiva o autógrafo incluir, nas escolas de 1.º e 2.º Graus, da rede pública estadual, o ensino da Língua Espanhola, como opção para a matéria "Língua Estrangeira Moderna".

A negativa de sanção ao projeto de lei em referência decorre de manifestações da Secretaria de Estado da Educação, considerando a medida, pela forma como está posta, inoportuna e contrária aos superiores interesses do ensino, assim como sem as necessárias condições de exequibilidade. Do referido pronunciamento da Seed é adiante transcrito, por brevidade, apenas a parte em que se contém a essência da análise feita:

"Informamos, outrossim, que o número de alunos no Paraná, de 5.ª à 8.ª séries é de 714.651, e o de 2.º Grau, é de 337.957, o que torna impossível formar, em pouco tempo, professores para atender essa demanda. Além do que, um professor, para lecionar, deve dominar a língua a ser ensinada, e o conhecimento necessário não é rapidamente adquirido. Além do mais, o professor, para ser contratado, precisa ser aprovado em concurso público. E só podem participar desse concurso, professores habilitados, os quais ainda não existem em numero suficiente nem no Parana nem no Brasil

Frisamos que a aprovação de uma lei, levando a implantação imediata do ensino da lingua espanhola nas escolas da rede pública estadual, longe de resolver o problema, só viria agravar a situação, visto que o Estado não dispõe ainda de recursos humanos em numero suficiente para atender a demanda que estaria sendo criada

Esses os motivos que me levaram a vetar o projeto de lei que, em anexo, restituo a essa colenda Casa.

Valho-me do ensejo para apresentar a Vossa Excelência os meus protestos de elevado

Curitiba, quinta, em 24.10.96

apreço e distinta consideração.

(a) JAIME LERNER
Governador do Estado.

(O Proj. de Lei n.º 004/96, encontra-se publ.
no DA n.º 03/96, de 26.02.96).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROPOSIÇÃO N.º 057/96

PARECER:

A presente Proposição-Veto n.º 024/95, tem por objetivo vetar o Projeto de Lei n.º 004/96, de autoria do Deputado José Maria Ferreira, que autoriza o Poder Executivo a incluir ensino da Língua Espanhola como opção para a matéria Língua Estrangeira Moderna nas escolas de 1.º e 2.º Graus da rede pública de ensino, conforme especifica.

Da análise legal, regimental e constitucional, a presente Proposição encontra-se dentro do prazo estabelecido pela Constituição Estadual.

Assim sendo, somos de Parecer Favorável ao encaminhamento ao Plenário.

É o Parecer.

Sala das Comissões, em 13.08.96.

(aa) JOEL COIMBRA - Presidente;
EDUARDO TREVISAN - Relator.

Em votação.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (Para encaminhar). Sr. Presidente, para encaminhar a votação desse veto, se Vossa Excelência me permitir.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Após a anúncio da votação Vossa Excelência tem a palavra, automaticamente.

Os Srs. Deputados que forem favoráveis à manutenção do veto deverão manifestar-se votando com a cédula que contém a expressão SIM, e os contrários, com a cédula que contém a expressão NÃO.

Para haver efeito de sua opção de voto, o Deputado deverá colocar cédula na sobrecarta, rubricá-la e depositá-la na urna.

Concedo a palavra para encaminhamento de votação, ao Deputado Romanelli.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI - Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Aqui, hoje, nesta Casa, temos a oportunidade de, na prática, fazer valer o discurso oficial para que os nossos jovens, os estudantes paranaenses, especialmente os estudantes da rede pública estadual de ensino, tenham uma verdadeira oportunidade de integração com os países que com-

põem o Mercosul, ou seja, não é possível mais que fiquemos vendo o governo realizar o colóquio das Américas no Hotel Bourbon, em Foz do Iguaçu, gastando 250 mil Reais num único fim de semana, e ao mesmo tempo veto uma iniciativa extraordinária do Deputado José Maria Ferreira, que teve aprovação unânime aqui, tanto na Comissão de Constituição e Justiça quanto aqui na votação, no Plenário, porque é altamente meritório, e todos sabemos da importância que tem para que os nossos estudantes, os nossos alunos das escolas públicas possam ter a mesma condição de competir com os alunos da escola privada, mínimas condições curriculares.

Por isso que o ensino de uma matéria de língua estrangeira, no caso específico da língua espanhola, para ser ministrado nas escolas de 1.º e 2.º Graus, é extremamente importante para a integração latino-americana, do ponto de vista cultural e fundamentalmente econômico. Além disso, seguramente a língua espanhola, hoje, ao lado do inglês, é a mais falada nos países de primeiro mundo.

Então, para nós, é extremamente importante a capacitação dos nossos jovens e a derrubada desse veto, na minha avaliação. Não pode o governo querer ter dois discursos, um no palanque e outro na televisão, sobre capacitação, sobre formação e na prática, na verdade, como fez aqui agora o Governo, vetar um projeto dessa relevância, que só um Deputado como José Maria Ferreira poderia ter tido a iniciativa de propor, pela visão de futuro que ele tem, do processo civilizatório.

Por isso, Sr. Presidente, peço o apoio a todos, para que se derrube o veto apostado pelo Governador.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Concedo a palavra ao Deputado José Maria Ferreira.

O SR. JOSÉ MARIA FERREIRA - Sr. Presidente, Srs. Deputados. É com satisfação que estamos apreciando este veto hoje. Quero agradecer as palavras do Deputado Luiz Claudio Romanelli, mas primeiro gostaria também de colocar o que nos levou a apresentar este projeto já pela segunda vez, nesta Casa.

O espanhol é a segunda língua falada no mundo. Os países latino-americanos, exceto o Brasil e as Guianas falam o espanhol. E o Mercosul nos seus aspectos jurídicos, no seus aspectos econômicos, não poderia consolidar, se antes não tivesse a integração de línguas entre nós. Somos com certeza a maior nação do continente sulame-

ricano e sem ter a integração com o espanhol, não tínhamos a perfeita integração do Mercosul. É uma forma de nos capacitarmos, nós e nossos jovens, à concorrência do Mercosul, à sua integração, e participar dele com sucesso.

E vejo hoje com o acerto que nós fizemos ontem com o líder do governo, a disposição pela derrubada do veto, o qual eu agradeço à liderança e espero que possa contar com os Srs. Deputados para que esse projeto de lei se transforme em lei e tenhamos o espanhol como realidade em nossas escolas.

Muito obrigado.

O SR. ALGACI TÚLIO (Para encaminhar) - Sr.

Presidente, eu tenho colocado já há vários dias nesta Casa, a minha posição enquanto líder do governo, com relação ao projeto autorizatório. Tenho dito e já reafirmei à chefia da casa Civil, que todos os projeto autorizatórios que possam merecer o veto do governo, nós temos aqui a posição de derrubar o veto. Não se trata, repito mais uma vez, de qualquer preocupação de rebeldia da bancada, absolutamente. É que eu acho que um projeto autorizatório permite ao Governo a possibilidade de realizar ou não a solicitação feita do projeto. E eu acho que a língua espanhola, realmente, dentro da maior importância, exatamente pela inclusão agora do Mercosul.

Então, dentro desta análise, dentro deste pensamento nosso eu quero, mais uma vez, dizer a todos que a liderança do governo deixa os seu aliados aqui no Plenário, totalmente à vontade a respeito da maneira que se vai votar. Eu, por exemplo, votarei para a derrubada do veto. É este o meu entendimento e tenho certeza que toda a Assembleia vai acompanhar esta votação. Pode parecer estranho líder do governo estar pedindo a derrubada do veto, mas é em cima daquela minha idéia, daquele meu pensamento, de que projeto autorizatório não deve merecer o veto.

Evidentemente que a Procuradoria do Estado, a Casa Civil, a Governadoria do Estado têm que fazer seu Parecer, porque têm que dar uma resposta jurídica ao projeto. Por essa razão, se obriga às vezes a vetar o projeto, como foi vetado projeto de autoria do Deputado Luiz Carlos Zuk, instituindo o Dia do Policial Rodoviário Estadual. O projeto foi vetado porque entendia a Procuradoria que não se pode fracionar Polícia Militar em determinados setores. Se a Polícia Militar comemora o Dia do Policial Militar Bombeiro, por que o Policial Rodoviário Estadual não pode ter também uma data comemorativa - de fundação do Batalhão ou coisa parecida?

E nessa linha de pensamento que coloco

minha posição enquanto líder do governo nesta Casa. Que projetos autorizatórios venham do Palácio com o veto, que nós aqui teremos total liberdade nos entendimentos com o autor do projeto e demais lideranças para derrubar ou manter esse veto.

Os últimos vetos colocados, no meu entendimento com Mesa Executiva, Sr. Presidente, temos colocado agora esses projetos e veto, que são todos autorizatórios, então não há razão para que fiquem parados na Casa enquanto ficam se acumulando. Vamos votar agora, no entendimento com os autores dos projetos, derrubando o veto, em qualquer questionamento, no que diga respeito inclusive à questão de qualquer rebeldia em relação ao Governo do Estado.

E a Lei do Sistema Estadual de Educação estabelece normas também para a alteração do currículo escolar.

Quer dizer, este projeto hoje derrubado aqui, vai também passar por uma análise do Conselho Estadual de Educação, que também vai dar o seu parecer da viabilidade ou não de se incluir no currículo escolar do Estado língua espanhola, que eu acho da maior importância, e espero ver ainda num tempo muito curto, não só a língua espanhola mas a minha também, que é a língua italiana. Logo, logo, a língua japonesa vem aí; todo mundo incluído no currículo escolar.

Então a minha posição, Sr. Presidente, é liberação total dos companheiros, e votarei pela derrubada do veto.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - O

Sr. 1.º Secretário fará a chamada nominal dos senhores Deputados para o processo de votação.

(É procedida a chamada nominal).

Votaram 42 senhores Deputados.

Designo uma comissão escrutinadora composta pelos Deputados José Maria Ferreira, Luiz Claudio Romanelli, Beto Richa, Irineu Colombo e Valdir Rossoni, para a contagem dos votos.

O SR. NEREU MOURA (Pela Ordem) - Sr. Pre-

sidente, quero registrar a presença, na sessão de hoje, do ilustre Prefeito de Guaraniaçu, companheiro Ivo de Lara, prefeito em exercício, e também do prefeito eleito de Diamante do Sul, meu companheiro Luiz Koprovski, acompanhado do vice-prefeito eleito, Isaías das Neves.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Regis-
trado.

42 senhores Deputados. 3 votos. SIM. 30

votos. NÃO. 9 votos em branco. Consequentemente, **Rejeitado o veto e mantido o projeto.**

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão extraordinária, marcando outra para segunda-feira, dia 28, logo após o ter-

mino da sessão ordinária, com a seguinte

ORDEM DO DIA

DISCUSSÃO ÚNICA - da Proposição nº
005/96

Levanta-se a sessão.